



14 de Maio de 2007

Índices de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Março de 2007

CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS COM LIGEIRA RECUPERAÇÃO

A produção no sector da construção e obras públicas, apresentou uma quebra de 6,7% no trimestre concluído em Março de 2007, quando comparada com a do trimestre homólogo. Esta variação representa uma recuperação de 1,1 pontos percentuais (p.p.) face à variação observada no trimestre findo em Fevereiro.

O emprego e o volume de trabalho no sector mantiveram taxas de variação homólogas negativas, que se situaram em -5,4% e em -7,5%, respectivamente. As remunerações aumentaram 3,3%.

Produção

Em Março de 2007, e tendo como base a média dos últimos três meses, a produção na construção e obras públicas registou uma diminuição de 6,7%, em termos homólogos. Com este resultado verifica-se um desagravamento da actividade do sector, em 1,1 p.p., relativamente à evolução homóloga observada no trimestre concluído em Fevereiro.

Este comportamento foi semelhante nos dois segmentos da construção, tendo ambos apresentado desagravamentos, registando as *Obras de Engenharia* a recuperação mais intensa (1,6 p.p.).

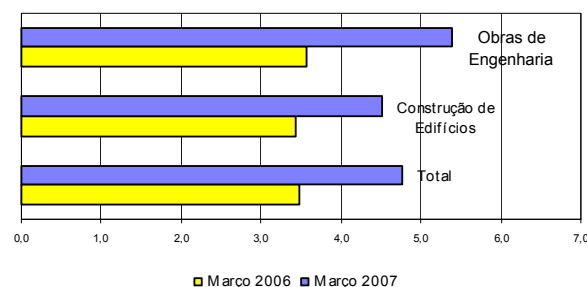
Na *Construção de Edifícios* constatou-se uma variação homóloga de -6,4%, a que correspondeu uma contribuição de -4,4 p.p. para o decréscimo da produção.

O segmento de *Obras de Engenharia* apresentou uma variação homóloga de -7,3% tendo contribuído com -2,3 p.p. para a variação do índice agregado.

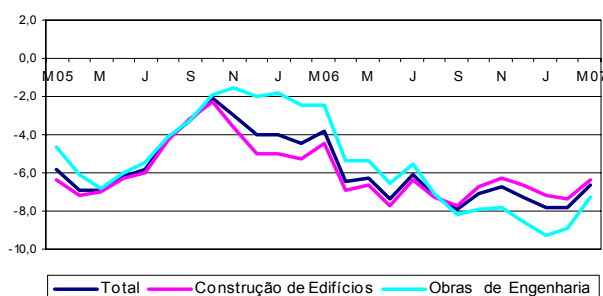
tiva de 4,8%, tendo recuperado 7,0 p.p. em relação ao resultado de Fevereiro (-2,2%).

A *Construção de Edifícios* registou uma variação de 4,5% (-2,2% em Fevereiro) e o segmento de *Obras de Engenharia* apresentou um acréscimo de 5,4% (-2,2% em Fevereiro).

Índice de Produção na Construção
Variação mensal – médias móveis 3 meses, %



Índice de Produção na Construção
Variação homóloga – médias móveis 3 meses, %



A taxa de variação média nos últimos 12 meses registou ainda um ligeiro agravamento de 0,3 p.p., em relação à taxa observada em Fevereiro, tendo-se fixado em -7,3%.

Ambos os segmentos acompanharam a tendência do índice total, com variações de -7,1% (-6,9% em Fevereiro), para o segmento de *Construção de Edifícios*, e de -7,6% (-7,3% em Fevereiro), para o de *Obras de Engenharia*.

No trimestre concluído em Março e relativamente ao trimestre terminado no mês anterior, a produção no sector da construção apresentou uma variação posi-



Emprego

Em Março de 2007 o emprego na construção e obras públicas diminuiu 5,4% em termos homólogos. Esta variação representa uma recuperação de 0,1 p.p., relativamente à variação observada em Fevereiro.

Quando comparado com o mês anterior, o emprego registou uma variação marginalmente negativa de -0,1%, tendo-se agravado em 0,3 p.p. face à variação registada naquele mês.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses fixou-se em -6,1% (-6,0% em Fevereiro).

Remunerações

As remunerações efectivamente pagas apresentaram um crescimento de 3,3% quando comparadas com idêntico período do ano anterior, acelerando 1,0 p.p. relativamente à variação registada em Fevereiro.

Em relação ao mês anterior, as remunerações registaram uma variação positiva de 4,5%, depois de terem aumentado 0,1% em Fevereiro.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses situou-se em 0,7% (+0,5% em Fevereiro).

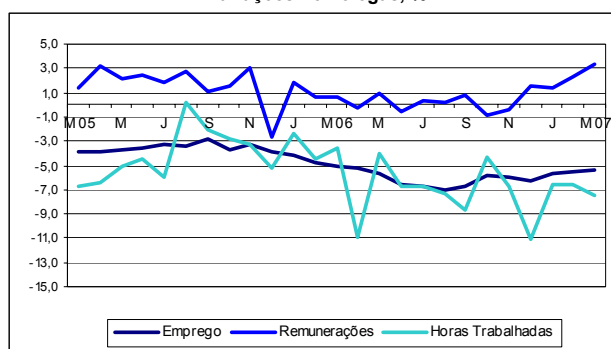
Horas Trabalhadas

O volume de trabalho da actividade da construção diminuiu 7,5% em relação ao verificado no período homólogo. Este resultado representa um agravamento de 0,9 p.p. quando comparado com a variação observada em Fevereiro.

Face ao mês anterior o número de horas trabalhadas registou um aumento de 8,0% (-5,2% em Fevereiro).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das horas trabalhadas fixou-se em -7,3%, tendo-se deteriorado em 0,4 p.p. relativamente ao verificado no mês anterior.

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção
Variações homólogas, %





ÍNDICE DE PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
ÍNDICES BRUTOS E CORRIGIDOS DA SAZONALIDADE
BASE 2000=100

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

	Índices brutos			Índices corrigidos de sazonalidade		
	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia
PONDERADOR	100,00	69,95	30,05	100,00	69,95	30,05
Índices mensais						
Mar-06*	87,9	86,3	91,5	82,7	80,8	87,1
Abr-06*	77,9	76,6	81,1	77,1	75,2	81,3
Mai-06*	85,3	83,6	89,2	81,9	80,2	85,9
Jun-06*	81,6	79,9	85,6	80,6	78,8	84,5
Jul-06*	80,0	77,8	85,2	79,9	78,4	83,3
Ago-06*	69,8	66,7	77,2	80,7	79,6	83,2
Set-06*	78,9	77,2	82,9	78,5	77,1	81,7
Out-06*	80,6	79,0	84,3	78,0	76,4	81,6
Nov-06*	80,9	79,4	84,6	78,5	77,0	81,8
Dez-06*	70,7	70,1	72,2	75,6	74,3	78,7
Jan-07*	79,1	78,7	79,8	78,8	77,3	82,5
Fev-07*	75,9	74,5	79,4	77,5	75,8	81,3
Mar-07	81,5	80,1	84,7	76,6	74,9	80,5
Variação mensal - médias móveis de três meses (%)						
Mar-06*	3,5	3,4	3,6	-0,6	-0,5	-0,9
Abr-06*	-2,6	-2,8	-2,0	-2,9	-2,8	-3,0
Mai-06*	1,7	1,8	1,6	-0,3	-0,2	-0,4
Jun-06*	-2,5	-2,6	-2,3	-0,9	-0,8	-1,0
Jul-06*	0,8	0,5	1,6	1,2	1,3	0,8
Ago-06*	-6,3	-7,0	-4,6	-0,5	-0,2	-1,1
Set-06*	-1,2	-1,2	-1,1	-0,9	-0,7	-1,1
Out-06*	0,3	0,6	-0,4	-0,8	-0,8	-0,7
Nov-06*	4,9	5,7	3,0	-0,9	-1,1	-0,6
Dez-06*	-3,4	-3,0	-4,2	-1,2	-1,2	-1,3
Jan-07*	-0,7	-0,1	-1,8	0,4	0,4	0,4
Fev-07*	-2,2	-2,2	-2,2	-0,4	-0,5	-0,2
Mar-07	4,8	4,5	5,4	0,4	0,3	0,8
Variação homóloga - médias móveis de três meses (%)						
Mar-06*	-3,9	-4,5	-2,4	-3,8	-4,5	-2,4
Abr-06*	-6,4	-6,9	-5,4	-6,3	-6,8	-5,2
Mai-06*	-6,2	-6,6	-5,4	-6,3	-6,7	-5,4
Jun-06*	-7,4	-7,7	-6,6	-7,4	-7,8	-6,6
Jul-06*	-6,1	-6,4	-5,5	-6,2	-6,5	-5,6
Ago-06*	-7,2	-7,3	-7,1	-7,6	-7,7	-7,4
Set-06*	-7,9	-7,7	-8,2	-8,2	-8,1	-8,4
Out-06*	-7,1	-6,7	-7,9	-7,4	-7,1	-8,0
Nov-06*	-6,8	-6,3	-7,8	-6,7	-6,3	-7,8
Dez-06*	-7,2	-6,6	-8,6	-7,1	-6,4	-8,6
Jan-07*	-7,8	-7,2	-9,2	-7,8	-7,1	-9,3
Fev-07*	-7,8	-7,4	-8,9	-7,6	-7,1	-8,8
Mar-07	-6,7	-6,4	-7,3	-6,7	-6,4	-7,2
Variação média nos últimos 12 meses (%)						
Mar-06*	-4,4	-4,8	-3,5	-4,4	-4,8	-3,5
Abr-06*	-4,6	-5,1	-3,7	-4,6	-5,1	-3,7
Mai-06*	-4,5	-4,9	-3,4	-4,5	-5,0	-3,4
Jun-06*	-4,6	-5,1	-3,6	-4,6	-5,1	-3,6
Jul-06*	-4,7	-5,2	-3,7	-4,7	-5,1	-3,7
Ago-06*	-5,2	-5,7	-4,1	-5,2	-5,7	-4,1
Set-06*	-5,8	-6,2	-4,8	-5,8	-6,2	-4,8
Out-06*	-5,9	-6,2	-5,2	-5,9	-6,2	-5,2
Nov-06*	-6,2	-6,4	-5,7	-6,2	-6,4	-5,7
Dez-06*	-6,6	-6,6	-6,4	-6,6	-6,7	-6,5
Jan-07*	-6,8	-6,8	-7,0	-6,9	-6,9	-7,0
Fev-07*	-7,0	-6,9	-7,3	-7,1	-7,0	-7,3
Mar-07	-7,3	-7,1	-7,6	-7,3	-7,2	-7,7

NOTAS

Variação mensal - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-3 + \text{mês } n-2 + \text{mês } n-1)] * 100 - 100$

Variação homóloga - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-14 + \text{mês } n-13 + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

Variação média nos últimos 12 meses = $[(\text{mês } n-11 + \dots + \text{mês } n) / (\text{mês } n-23 + \dots + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.



ÍNDICES DE EMPREGO, REMUNERAÇÕES E HORAS
TRABALHADAS NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
BASE 2000=100

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas			
	Emprego	Remunerações	Horas Trabalhadas
Índices mensais			
Mar-06*	85,9	107,8	90,7
Abr-06*	85,5	108,6	79,8
Mai-06*	85,1	114,3	88,0
Jun-06*	84,0	118,0	84,1
Jul-06*	83,5	128,8	82,1
Ago-06*	82,6	113,8	71,5
Set-06*	82,9	109,4	81,4
Out-06*	82,7	107,1	83,0
Nov-06*	82,5	127,1	83,2
Dez-06*	81,4	141,1	72,8
Jan-07*	81,1	106,5	82,0
Fev-07*	81,3	106,6	77,7
Mar-07	81,3	111,4	83,9
Variação mensal (%)			
Mar-06*	-0,3	3,5	9,0
Abr-06*	-0,5	0,7	-12,1
Mai-06*	-0,4	5,3	10,3
Jun-06*	-1,3	3,2	-4,5
Jul-06*	-0,5	9,1	-2,4
Ago-06*	-1,1	-11,6	-12,9
Set-06*	0,3	-3,9	14,0
Out-06*	-0,2	-2,1	1,9
Nov-06*	-0,3	18,7	0,2
Dez-06*	-1,4	11,0	-12,5
Jan-07*	-0,3	-24,5	12,6
Fev-07*	0,2	0,1	-5,2
Mar-07	-0,1	4,5	8,0
Variação homóloga (%)			
Mar-06*	-5,1	0,6	-3,5
Abr-06*	-5,2	-0,3	-10,9
Mai-06*	-5,7	1,0	-4,0
Jun-06*	-6,6	-0,6	-6,8
Jul-06*	-6,7	0,3	-6,7
Ago-06*	-7,0	0,2	-7,3
Set-06*	-6,7	0,8	-8,7
Out-06*	-5,9	-0,8	-4,3
Nov-06*	-6,0	-0,4	-6,7
Dez-06*	-6,3	1,5	-11,1
Jan-07*	-5,7	1,4	-6,6
Fev-07*	-5,5	2,3	-6,6
Mar-07	-5,4	3,3	-7,5
Variação média nos últimos 12 meses (%)			
Mar-06*	-3,8	1,5	-3,8
Abr-06*	-3,9	1,2	-4,2
Mai-06*	-4,1	1,1	-4,1
Jun-06*	-4,3	0,9	-4,3
Jul-06*	-4,6	0,7	-4,4
Ago-06*	-4,9	0,5	-4,9
Set-06*	-5,2	0,5	-5,5
Out-06*	-5,4	0,3	-5,6
Nov-06*	-5,6	0,0	-5,9
Dez-06*	-5,8	0,4	-6,4
Jan-07*	-6,0	0,4	-6,7
Fev-07*	-6,0	0,5	-6,9
Mar-07	-6,1	0,7	-7,3

NOTAS

Variação mensal = [mês n / mês n-1] * 100 - 100

Variação homóloga = [mês n / mês n-12] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.



Notas Explicativas

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

O Índice de Produção na Construção e Obras Públicas tem como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do volume da produção no curto prazo. Este índice fornece uma medida da tendência do valor acrescentado a custo de factores em volume ao longo de um dado período de referência. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de cerca de 1750 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. É recolhida informação sobre o número de horas trabalhadas em obras de engenharia e na construção de edifícios sendo utilizada como *proxy* do índice de produção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%. A análise de resultados do presente Destaque foi efectuada, tendo por base os índices brutos (dados não corrigidos da sazonalidade).

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Os Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas têm como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do emprego, dos salários e vencimentos e do volume do trabalho no curto prazo. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de cerca de 1750 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

Taxa de variação mensal – média de três meses

A variação mensal compara o nível da produção entre períodos de três meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da produção, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga – média de três meses

A variação homóloga compara o nível da produção entre o trimestre terminado no mês corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível de cada variável dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 10 de Maio de 2007, correspondendo a uma taxa de respostas de 92,9%.

Para mais informação relacionada com este assunto, consulte: http://www.ine.pt/proderv/quadros/periodo.asp?pub_cod=376
http://www.ine.pt/proderv/quadros/periodo.asp?pub_cod=378